



O Projeto Diversitas (UEM) e o CEPAT: uma parceria de qualidade em prol da extensão universitária

Leandro Souza Lopes (UEM/PR)
Geovanio Edervaldo Rossato (UEM/PR)
Jonas Jorge da Silva (CEPAT/PR)
Davi Alberto de Souza Talizin (UEM/PR)
Lorena Ap. Ribeiro de Almeida (UEM/PR)
Jadson Gabriel dos Santos Machado (UEM/PR)
Luis Felipe Godin de Maria (UEM/PR)
E-mail: leandrosouzalopes48@gmail.com

Resumo:

Este trabalho metodologicamente realiza a descrição dos resultados alcançados pela parceria realizada entre o projeto de extensão “Diálogos sobre pesquisas e teorias em Ciências Sociais em tempos de pandemia” do Departamento de Ciências Sociais (DCS), da Universidade Estadual de Maringá (UEM), conhecido como Projeto *Diversitas*, e o Centro de Promoção de Agentes de Transformação (CEPAT), da cidade de Curitiba. Destaca-se que o CEPAT tem como missão formar lideranças a partir de uma cultura democrática, aberta e horizontal, mediante a prática do discernimento, assessoramento e compromisso com a justiça socioambiental. A referida parceria originada no ano de 2020, no auge dos impactos da pandemia de COVID-19, segue vigente nos dias atuais, tendo proporcionado a formação e a certificação de milhares de cursistas e participantes, a partir do apoio e da realização de eventos diversos de extensão. Assim, objetiva-se colocar em destaque alguns dos principais resultados concretizados ao longo desses quatro anos de parceria, a qual tem propulsão o debate, a democratização de acesso a reflexões teórico-práticas, intensificando a valorização da extensão e da integração da sociedade, para além da comunidade acadêmica.

Palavras-chave: Diversitas; Cepat; Procivitas; Apoio Institucional.

1.Introdução

Este trabalho, por meio da metodologia da pesquisa descritiva, objetiva apresentar os principais resultados alcançados pela parceria realizada entre o projeto de extensão “Diálogos sobre pesquisas e teorias em Ciências Sociais em tempos de pandemia” do Departamento de Ciências Sociais (DCS), da UEM, conhecido como Projeto *Diversitas*, e o Centro de Promoção de Agentes de Transformação (CEPAT), da cidade de Curitiba.

O projeto PROCIVITAS - Apoio a Atividades Institucionais, Acadêmicas, Culturais, Sociais, Políticas e comunitárias – consiste em uma iniciativa de extensão da UEM, vinculado ao Departamento de Ciências Sociais, cujo enfoque principal é o de proporcionar uma plataforma acadêmica que integra extensão e ensino das mais diversas maneiras possíveis. Os colaboradores e bolsistas desempenham um papel fundamental na execução desses projetos no âmbito do PROCIVITAS, visto que, desde o início da pandemia de



COVID-19, tem se dedicado a apoiar a realização do Projeto de Eventos de Extensão *Diversitas*. Esse é composto por docentes, agentes universitários e discentes (bolsistas e voluntários) da UEM e ao longo dos anos tem oferecido atividades informativas e formativas de caráter técnico e científico para membros da comunidade, tanto internos quanto externos.

O Projeto *Diversitas*, foi instituído em 2020 como resposta às contingências impostas pela pandemia de COVID-19, tais como, a de distanciamento social e o desenvolvimento de atividades remotas, englobando palestras em múltiplas áreas do saber.

Fundamentado pelos preceitos da Resolução 04/2020 – CEP/UEM, o *Diversitas*, em sua fase inaugural, objetivava estruturar, oferecer, coordenar e apoiar formalmente a realização de eventos de extensão universitária em formato digital. Com fulcro no artigo 2º, §1º da Resolução 034/17 – CEP, os eventos podem assumir diversas formas, dentre elas: seminários, ciclos de debates, conferências, exposições, mesas-redondas, oficinas, workshops, minicursos e rodas de conversa.

A equipe responsabiliza-se pela divulgação, organização dos inscritos, controle de participação e emissão dos certificados. Plataformas online são disponibilizadas para a realização dos eventos, elaboração e disseminação de documentos correlatos, e, quando necessário, a equipe pode intervir diretamente na mediação dos eventos. Assim, visa facilitar o acesso tanto para a comunidade externa quanto interna, permitindo que qualquer pessoa, desde que devidamente qualificada, possa ser proponente. No mais, os eventos são direcionados ao público geral, abrangendo uma ampla gama de temas e conteúdos, podendo haver correlação entre várias áreas ou ser especificada.

O Centro de Promoção de Agentes de Transformação de Curitiba foi fundado em 1990, como Centro de Pesquisa e Apoio aos Trabalhadores (CEPAT), a partir de uma parceria entre jesuítas e leigos, principalmente aqueles envolvidos com a Pastoral Operária (PO). Naquela época, o objetivo era obter uma compreensão mais profunda das mudanças que ocorriam no mundo do trabalho (Olma, ,2024).

A gênese do CEPAT remonta aos anos 1980, sustentada pela Pastoral Operária do Paraná e pelo grupo da Pastoral Popular da Província Brasil Meridional da Companhia de Jesus. A ideia de criar um centro de pesquisa urbano, emergiu da Pastoral Popular dos Jesuítas, composta por religiosos envolvidos com movimentos sociais e pastorais, com os primeiros passos concretos dados em 1986 (JESUÍTASBRASIL, 2024).



Remontando aos dias atuais, o CEPAT -Centro de Promoção de Agentes de Transformação - baseia-se na prática do discernimento, orientação e compromisso com a justiça socioambiental. Seu objetivo é formar lideranças e movimentos sociais no espírito de uma cultura democrática, aberta e horizontal, a partir da prática do discernimento, assessoramento e compromisso com a justiça socioambiental e com seus princípios, que incluem ética, espiritualidade, participação, discussão, transformação e discernimento. Destacamos as duas principais frentes de atuação desse Centro: o Programa de Assessoramento e Defesa e Garantia de Direitos e o Programa de Espiritualidade (CEPAT, 2024).

A parceria explicitada oferta atividades on-line e presenciais, alcançando como público-alvo estudantes e trabalhadores em geral, de regiões diversas do Brasil, que buscam uma formação mais humana e crítica. Isso, a partir de temas como a educação popular, ecologia, assistência social, entre outros organizados, via de regra, pela Escola de Formação em Educação Popular e Ecologia Integral (EFEPEI) e certificados como curso de extensão em colaboração com a UEM.

2. Resultado e Discussão da parceria entre o CEPAT e o Projeto Diversitas

Em julho de 2020, com o cinerário da pandemia de COVID-19, o CEPAT passa a compor a parceria com o Projeto Diversitas, reunindo esforços para seguir oferecendo sua formação político-cidadã por meio dos canais digitais, o que resultou em inúmeras atividades, tais como: Série de debates “Ecologia, economia e trabalho no ciclo da vida”; Ciclo de estudos “Trabalhadores do SUAS em tempos de emergência”; Série de debates: “Crise sistêmica, complexidade e desafios planetários”; entre outras (CEPAT, 2024).

Mesmo com a atenuação da pandemia e da necessidade de distanciamento social, o CEPAT propõe à coordenação do Diversitas a manutenção da parceria, pois a certificação das atividades pela UEM, aportou maior credibilidade a todas as suas ações, visto que é de reconhecimento público a excelência acadêmica da universidade. Com isso, além das atividades online, a parceria também se estendeu para as atividades presenciais do CEPAT.

2.1 Escola de Formação em Educação Popular e Ecologia Integral

Entre as atividades resultantes da referida parceria, destaca-se a Escola de Formação em Educação Popular e Ecologia Integral (EFEPEI) certificada como curso de extensão pela



UEM. O objetivo geral da escola é o de contribuir na capacitação de lideranças inseridas na vida social e eclesial local a partir de princípios éticos e da ecologia integral e valores democráticos, partindo da realidade, com vistas a forjar reflexões e novos estilos de vida em meio a uma cultura do encontro e do cuidado com a chamada “Casa Comum”, que abrangeria a Terra e todas as suas criaturas.

A EFEPEI adota uma abordagem metodológica enraizada em princípios que visam promover uma educação inclusiva e dinâmica. Este compromisso com a diversidade social e a inclusão é central para a missão da escola, garantindo que as experiências dos excluídos sejam valorizadas no processo educativo. Além disso, colabora para aprofundamento da compreensão crítica da realidade dos participantes, de suas condições sociais, econômicas e ambientais, numa investigação constante e reflexiva dos contextos em que estão inseridos (CEPAT, 2024).

2.2 Cronograma dos encontros já realizados em 2024

Como resultado da consolidação desta parceria entre o Projeto Diversitas (UEM) e o CEPAT, elencamos o cronograma das atividades já realizadas no primeiro semestre de 2024:

a) Escola de Formação em Educação Popular e Ecologia Integral (II edição): 23/03: Partilha da história pessoal e apresentação; 06/04: A pedagogia da corporeidade e humanização do humano; 27/04: As concepções e metodologias da educação popular; 25/05: A ecologia integral a partir da Laudato Si’; 08/06: A emergência do paradigma do cuidado e a educação popular; 22/06: Pedagogia do diálogo e do respeito.

b) Série de debates “Temas eclesiais”: 09/02: Fraternidade sem fronteiras: Lévinas e o outro que nos interpela; 24/02: Análise de conjuntura eclesial: A Igreja Católica do Brasil: entre o descompasso e a esperança; 09/03: O legado de Hélder Câmara.

c) Série de debates “Sociedade e Racismo”: 25/04: População negra no Brasil: dados para uma análise da conjuntura atual; 16/05: Representação negra na política institucional: limites e avanços; 13/06: Políticas públicas para a população negra: da luta dos movimentos populares às leis antirracistas.

d) Série de debates “Juventudes em tempos de emergência”: 25/03: História de vida e identidade; 19/04: Respirando... no território; 22/05: Saúde mental e subjetividade;

e) Série de debates “Caminhos para o fortalecimento do SUAS”: 23/04: Análise de conjuntura: O SUAS e a construção de uma agenda democrática e inclusiva; 21/05:



Estratégias para o fortalecimento da participação e controle social no SUAS; 18/06: Parâmetros para a supervisão técnica no âmbito do SUAS.

f) Série de debates “Questões do Antropoceno”: 13/04: A era da aceleração: tempo, produção e alienação; 11/05: Mundo em guerra: fragmentação, conflitos e riscos existenciais; 15/06: Limites planetários: decrescimento ou inabitabilidade.

3. Considerações finais

Ao longo desses quatro anos a parceria entre Projeto Diversitas e o CEPAT de Curitiba, tem gerado ampla repercussão formativa, em que o ensino superior, no âmbito da extensão universitária tem se tornado cada vez mais acessível e acolhedora às necessidades da comunidade. Dessa maneira, esses parceiros não se limitam a promover a capacitação individual, mas buscam desempenhar um papel crucial na edificação de uma sociedade mais equânime e democrática, num impacto significativo não apenas nas vidas dos participantes, mas também na coletividade como um todo.

Já se somam 3582 certificações das atividades promovidas, entre participantes, coordenadores e palestrantes/ministrantes. Todo esse trabalho tem proporcionado a possibilidade da troca de saberes, com a premissa de colaborar para a constituição de uma sociedade crítica e democrática. Espera-se que iniciativas como esta se espalhem e se solidifiquem em outras instituições, visto que a prestação de serviço conjunta entre universidade pública e comunidade externa é essencial para o fortalecimento da cidadania.

Referências

UEM/PEC/DEX. **Diversitas Eventos: diálogos sobre pesquisas e teorias em Ciências Sociais em temo de pandemia. (Proc. 2653/2020 – DEX/PEC)**. Disponível em: <https://www.npd.uem.br/sgcex/EventoExtensao/showEventoExtensao.zul?id=131>. Acesso em: 05/08/2024

CEPAT. **Instituto Humanitas Unisinos**. Disponível em: <<https://www.ihu.unisinos.br/sobre-ihu/rede-scias/cepat>>. Acesso em: 7 ago. 2024.

OLMA. **Observatório Nacional de Justiça Socioambiental Luciano Mendes de Almeida**. Disponível em: <<https://olma.org.br/>>. Acesso em: 5 set. 2024.

JESUITASBRASIL. **Companhia de Jesus – Jesuítas Brasil**. Disponível em: <<https://jesuitasbrasil.org.br/>>. Acesso em: 5 set. 2024.